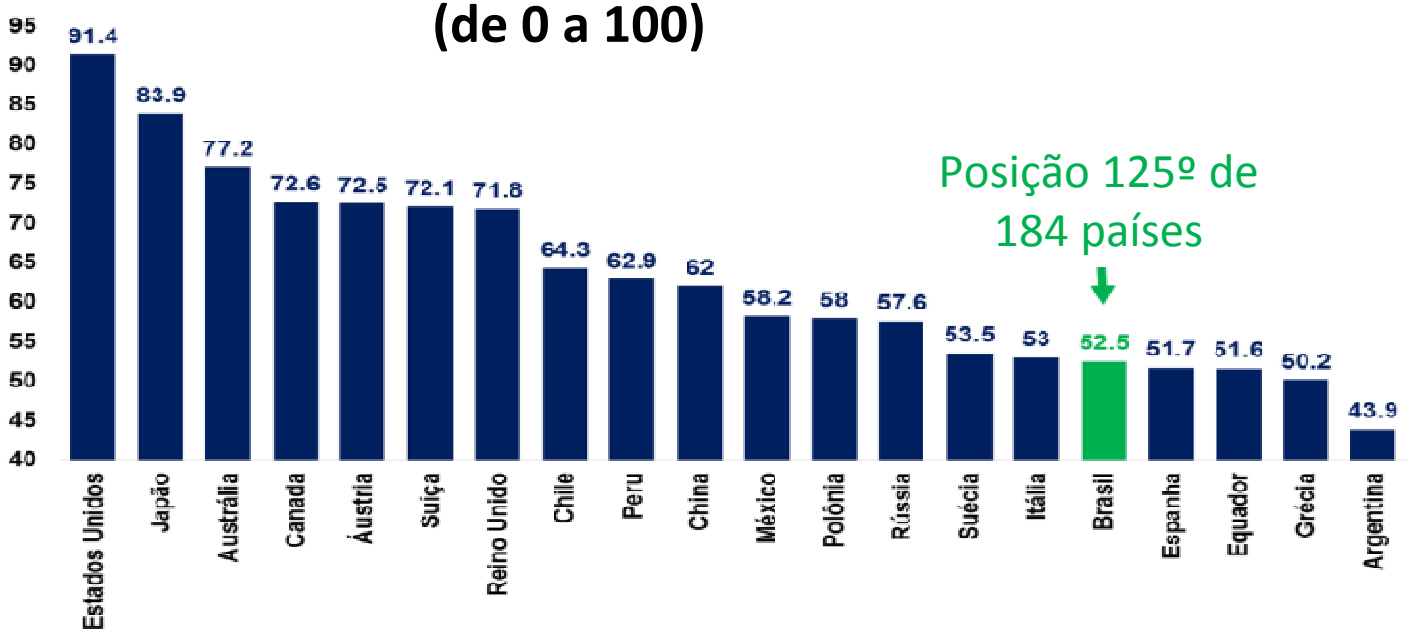
FIESP JURÍDICO ESTRATÉGICO

Lei nº 13.467/2017

Atuação em prol da Modernização Trabalhista

Cenário Econômico

Liberdade de Mercado de Trabalho (de 0 a 100)

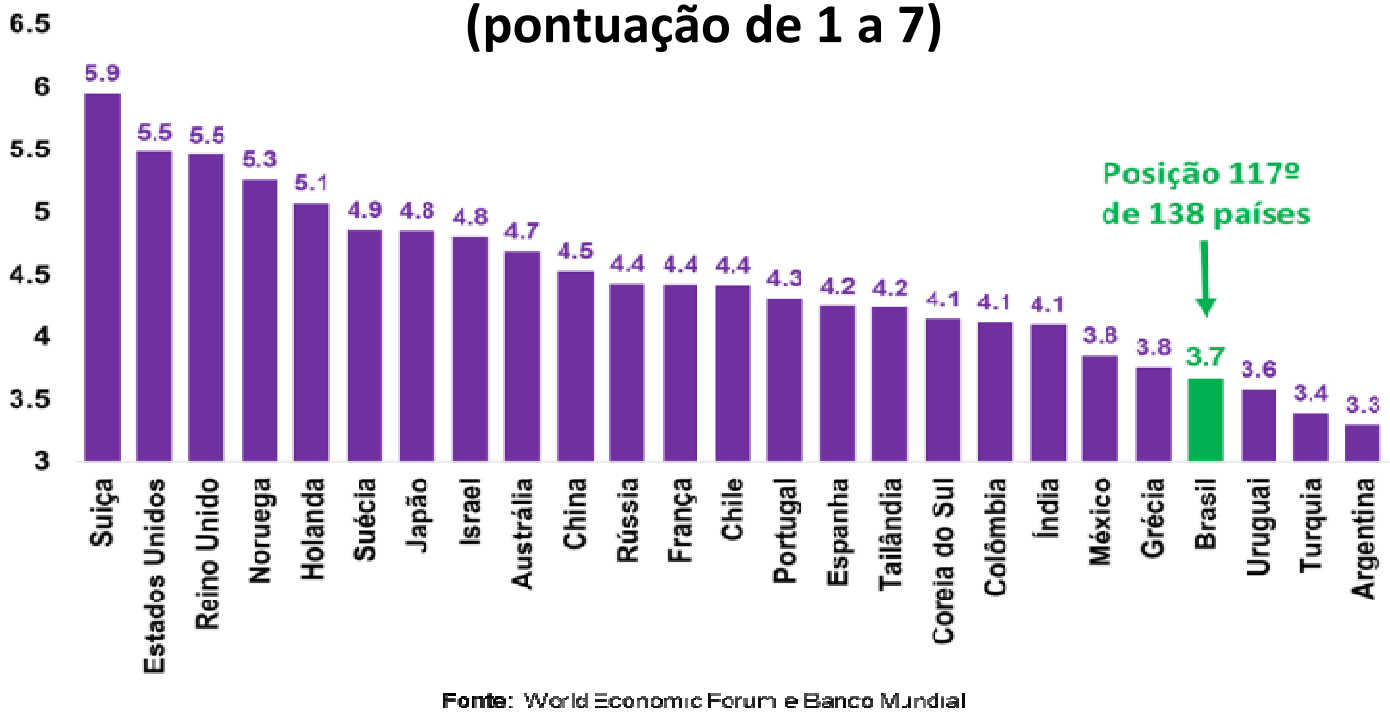


Fonte: Economic Freedom (Heritage) e FMI

Maior liberdade no mercado de trabalho leva a menores taxas de desemprego.

Cenário Econômico

Eficiência no Mercado de Trabalho (pontuação de 1 a 7)



Fonte: World Economic Forum e Banco Mundial

Economias ricas possuem mercados de trabalho mais eficientes.

FIESP | JURÍDICO ESTRATÉGICO

Cenário Jurídico

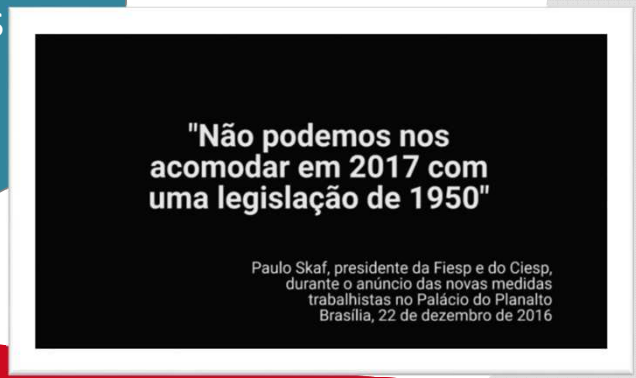
INSEGURANÇA JURÍDICA

11 MIL NOVAS AÇÕES TRABALHISTAS POR DIA

DIREITO DO TRABALHO É O ASSUNTO MAIS DEMANDADO NO PODER JUDICIÁRIO - CNJ

LEGISLAÇÃO ATUAL ESTIMULA O CONFLITO

CLT – 1943
Era Vargas



FIESP JURÍDICO ESTRATÉGICO

Pesquisa FIESP em Abril/2017
495 indústrias paulistas

- Somente 5,1% não tinha conhecimento da proposta de Reforma do Governo.
- 42,5% não concordavam com a Representação dos Trabalhadores, mas a maioria concordava com os demais temas (Negociado sobre Legislado, Flexibilidade para Contrato Parcial e Temporário).
- 77% acreditam que trará segurança jurídica.
- 75,2% acreditam que se os pagamentos das demissões tivessem eficácia liberatória, aumentariam as contratações.
- Com a Reforma a maioria das empresas aumentariam seu quadro de empregados em 10%.
- 152 mil novos postos na indústria somente em São Paulo.
- 20% das empresas aumentariam seu quadro em até 20%, mesmo neste momento de crise.

FIESP JURÍDICO ESTRATÉGICO

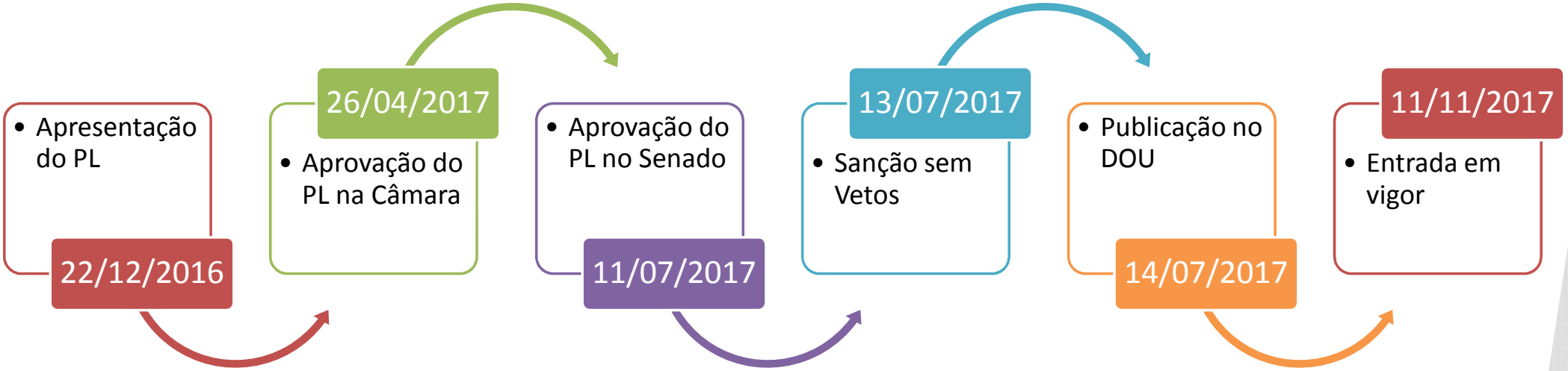
Objetivo do Projeto de Lei 6787/2016

O Poder Executivo propôs **minirreforma trabalhista** com os seguintes pilares:

- Valorização da negociação coletiva.
- Princípio da intervenção mínima da autonomia da vontade coletiva.
- Regulamentar a representação dos trabalhadores no local de trabalho (art. 11, CF).
- Alterações na Lei de Trabalho Temporário e do Trabalho em tempo parcial.
- Atualizar multas trabalhistas.

FIESP | JURÍDICO ESTRATÉGICO

A Lei na Linha do Tempo



FIESP | JURÍDICO ESTRATÉGICO

A Lei na Linha do Tempo

Audiências Públicas na Câmara dos Deputados

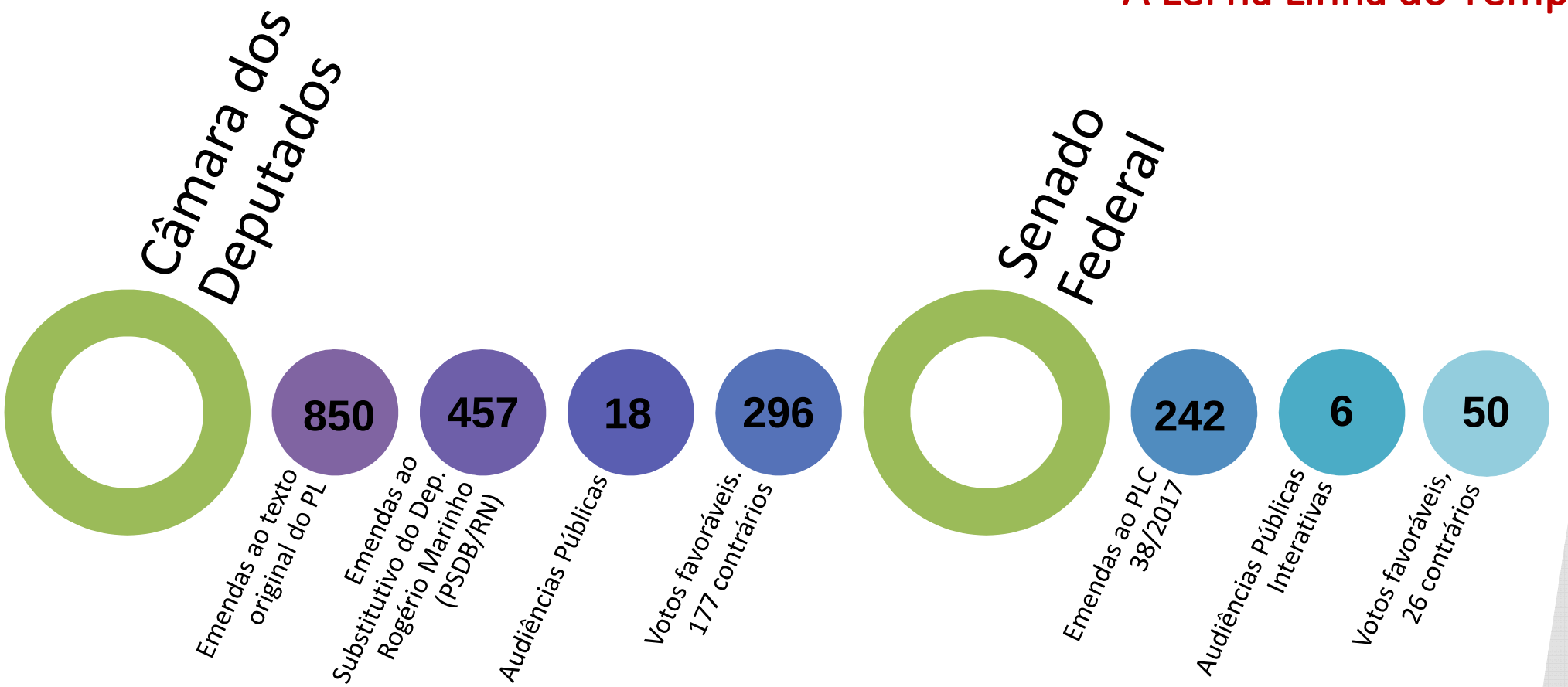
16/02/2017: 1ª Audiência Pública de Abertura com a participação do Ministro do Trabalho, do Presidente do TST e do Procurador-Geral do Trabalho na Comissão Especial.
21/02/2017: 2ª Audiência Pública sobre Direito Coletivo do Trabalho.
07/03/2017: 3ª Audiência Pública sobre Reforma Trabalhista com as Centrais Sindicais.
08/03/2017: 4ª Audiência Pública sobre Reforma Trabalhista com as Confederações Patronais.
09/03/2017: 5ª Audiência Pública sobre Direito do Trabalho Urbano.
14/03/2017: 6ª Audiência Pública sobre Reforma Trabalhista.
15/03/2017: 7ª Audiência Pública sobre Teletrabalho.
16/03/2017: 8ª Audiência Pública sobre Reforma Trabalhista.
21/03/2017: 9ª Audiência Pública sobre Trabalho Intermitente.
22/03/2017: 10ª Audiência Pública sobre Soluções Extrajudiciais.
23/03/2017: 11ª Audiência Pública sobre Súmulas e Segurança Jurídica.
28/03/2017: 12ª Audiência Pública sobre Direito Comparado.
29/03/2017: 13ª Audiência Pública sobre Trabalho Temporário.
30/03/2017: 14ª Audiência Pública sobre Reforma Trabalhista.
04/04/2017: 15ª Audiência Pública sobre Reforma Trabalhista.
20/03/2017: Fórum Estadual no Rio de Janeiro.
20/03/2017: Fórum Estadual no Espírito Santo.
24/03/2017: Fórum Estadual em Minas Gerais.
24/03/2017: Fórum Estadual no Rio Grande do Sul.
03/04/2017: Fórum Estadual no Ceará.
10/04/2017: Fórum Estadual em Santa Catarina.
10/04/2017: Fórum Estadual em São Paulo.
10/04/2014: Fórum Estadual na Bahia.

Audiências Públicas no Senado Federal

10/05/2017: 1ª Audiência Pública conjunta pelas Comissões de Assuntos Sociais e de Assuntos Econômicos.
11/05/2017: 2ª Audiência Pública conjunta pelas CAS e CAE.
16/05/2017: Sessão temática interativa
17/05/2017: 3ª Audiência Pública conjunta da CAS/CAE.
23/05/2017: 4ª Audiência pública para debater a reforma trabalhista
27/06/2017: 1ª Audiência Pública realizada pela CCJ.

FIESP | JURÍDICO ESTRATÉGICO

A Lei na Linha do Tempo



A Lei na Linha do Tempo

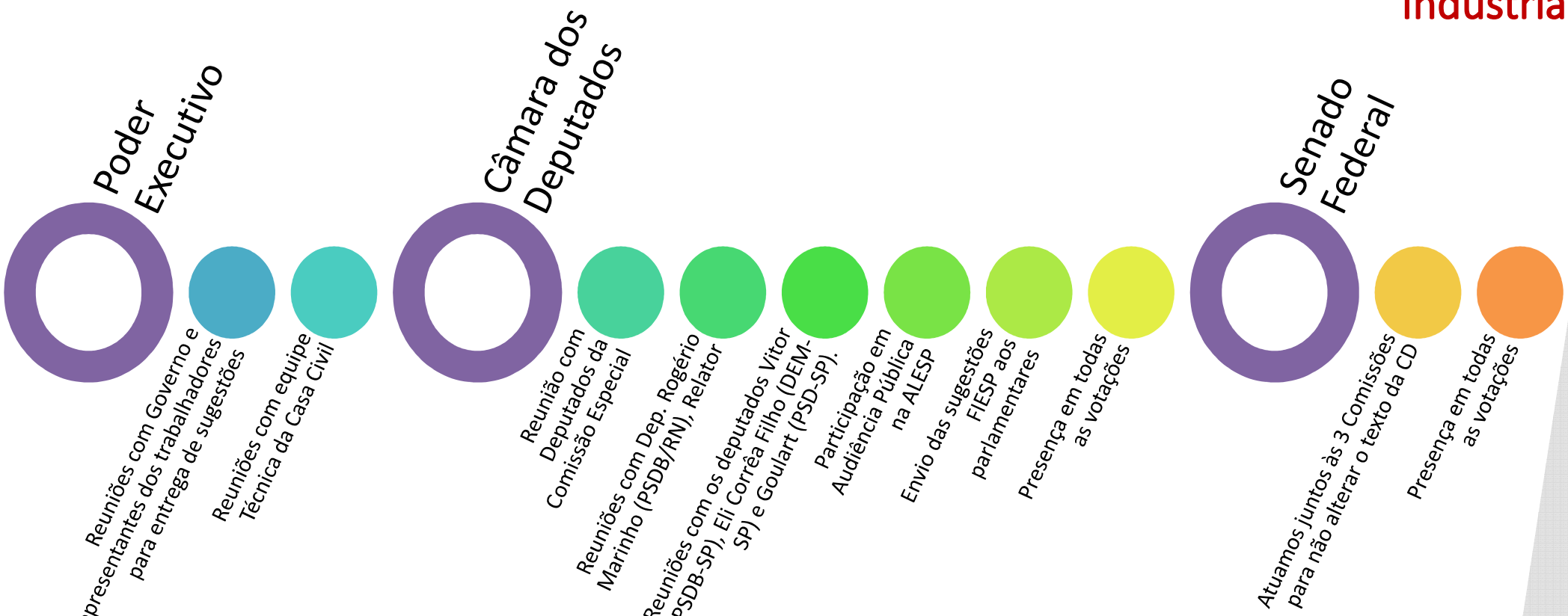
Atenção!

Aprovado relatório do Senador Ricardo Ferraço (PSDB/ES) na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado Federal com recomendação dos seguintes vetos:

- Gestante e lactante em ambiente insalubre;
- Serviço extraordinário da mulher;
- Acordo individual para a jornada 12 por 36;
- Trabalho intermitente;
- Regulamentação do representante dos empregados;
- Negociação do intervalo intrajornada.

FIESP JURÍDICO ESTRATÉGICO

A FIESP na Defesa dos Interesses da Indústria



FIESP JURÍDICO ESTRATÉGICO

A FIESP na Defesa dos Interesses da Indústria

PLEITOS ATENDIDOS NO EXECUTIVO	PRINCIPAIS PLEITOS ATENDIDOS NO LEGISLATIVO
• Redução da multa para micro e pequena empresa	• Fim da contribuição sindical obrigatória para trabalhadores e empregadores
• Supressão dos honorários sucumbenciais trabalhistas	• Rol exemplificativo do que pode negociar.
• Supressão da configuração automática de vínculo de emprego quando não há contrato temporário escrito	• Terceirização da Atividade Principal.
• Supressão do impedimento de participar de licitações e empréstimos com o governo quando autuado por falta de registro	• Pagou-Liquidou.
• Redução do número de representante dos trabalhadores por empresa e exclusão das pequenas empresas	
• Supressão da eleição realizada pelo sindicato laboral	
• Limitação para 1 reeleição do representante dos trabalhadores	

FIESP | JURÍDICO ESTRATÉGICO

A FIESP na divulgação da Lei

3º WORKSHOP MODERNIZAÇÃO TRABALHISTA
IMPACTOS NO PROCESSO DO TRABALHO

nização Trabalhista trouxe novas regras de processo do trabalho que passa-
ar, inclusive, para os processos em andamento. O terceiro workshop irá discu-
rporação no processo do trabalho de mudanças do novo Código de Proces-
também apresentará novidades que irão mudar a rotina das empresas.

Freire – Diretora Executiva Jurídica da Fiesp
Azevedo – Gerente do Departamento Sindical
reire – Advogado, professor de Direito e Processo do Trabalho, membro do
Superior de Relações do Trabalho da Fiesp

INSCRIÇÕES GRATUITAS

PARTICIPE E TIRE TODAS AS SUAS DÚVIDAS!

24 de agosto de 2017

2º WORKSHOP MODERNIZAÇÃO TRABALHISTA
CONTRATOS DE TRABALHO

FIESP | JURÍDICO ESTRATÉGICO

Impacto Positivo

veja.com JBS Rodrigo Janot Michel Temer Revista VEJA Comer & Beber TVEJA

Economia

Reforma trabalhista vai tirar 1,5 milhão do desemprego, diz Itaú

Estudo produzido por analistas do banco indica que mudanças na CLT trarão impacto positivo no mercado de trabalho e no PIB em quatro anos

Por **Da redação**

8 ago 2017, 10h03 - Publicado em 7 ago 2017, 15h12

- Trará **impacto positivo** no mercado de trabalho e no PIB **em quatro anos**.
- No quesito eficiência do mercado de trabalho, o Brasil sairia do atual 117º lugar para **86ª posição** em um ranking de 138 países.
- Em relação ao aumento de competitividade das empresas do país, **o PIB elevaria 3,2%** (0,8% por ano).
- Quanto a taxa de emprego, a previsão é a **diminuição da taxa de desemprego**, que pode recuar **em 1,5 milhão**.

  - Fonte: Banco Itaú. Reforma Trabalhista: potenciais impactos.

FIESP | JURÍDICO ESTRATÉGICO

Impacto Positivo

EXAME

Wesley Batista J&F Lula iPhone X

ECONOMIA

Reforma trabalhista traz oportunidades para sindicatos

Apesar de criticada pela maioria das entidades sindicais, a reforma trabalhista é vista por alguns como uma oportunidade de fortalecimento dos sindicatos

Por **EXAME Hoje**

9 set 2017, 11h38 - Publicado em 9 set 2017, 07h43

"Estimamos uma **queda ao redor de 1,5 ponto percentual na taxa de desemprego**, saindo dos atuais 13% para 11,5%, o que corresponderia à **criação de cerca de 2,3 milhões de empregos**, aproximadamente, não muito distante do número obtido através da estimativa registrada no estudo do Banco Mundial".

Fonte: Santander. Reforma trabalhista: informalidade e insegurança jurídica.

FIESP JURÍDICO ESTRATÉGICO

Muito Obrigada!

Luciana Nunes Freire
Diretora Executiva Jurídica
FIESP